

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES  
(Do Sr. EDSON DUARTE)**

**DE 2005**

*Solicita informações ao Exmo. Sr. Ministro da Educação, Fernando Haddad sobre palestras de entidade defensora dos transgênicos em escolas públicas de Minas Gerais e São Paulo.*

Senhor Presidente

Requeremos a Vossa Excelência, com base no Art. 50 da Constituição Federal e na forma do Art. 24, Inciso V, e 115 do Regimento Interno, que sejam solicitadas ao Exmo. Sr. Ministro da Educação, Fernando Haddad, informações sobre palestras de entidade defensora dos transgênicos, a Pró-Terra, Associação Brasileira de Tecnologia, Meio Ambiente e Agronegócios, em escolas públicas de Minas Gerais e São Paulo:

A Pró-Terra é entidade defensora dos produtos transgênicos. Tanto que um dos seus principais associados e mantenedores é a multinacional Monsanto, única empresa no mundo a comercializar a soja transgênica, Roundup Ready. Na página eletrônica da entidade ([www.proterra.org.br](http://www.proterra.org.br)), facilmente se constata a função da Pró-Terra como promotora dos transgênicos.

Conforme matéria divulgada no jornal Meio Ambiente ([www.meioambientebrasil.com.br](http://www.meioambientebrasil.com.br)), de 21/08/05, no primeiro semestre deste ano a Pró-Terra “realizou 37 palestras gratuitas sobre biotecnologia para cerca de 2.400 alunos das redes pública e particular de ensino dos estados de São Paulo e Minas Gerais”. Uma vez que ela é francamente promotora dos transgênicos, tudo nos leva a crer que esteja passando aos jovens alunos uma visão distorcida da ciência e da realidade, formando-os para um mercado futuro. O que se apresenta como “palestra”, mais se qualificaria como propaganda dos produtos transgênicos.

Na mesma nota o coordenador executivo da Pró-Terra, Benito Iglesias de Garcia, anuncia: “Nossa intenção é ampliar esta ação. Além das palestras para os alunos, pretendemos oferecer também uma capacitação em biotecnologia para os professores do ensino médio no próximo ano”.

Diante do exposto, indagamos:

- 1) Qual a avaliação do Ministério da Educação, através do seu setor qualificado, sobre a presença desta entidade, e das palestras que promove, nas escolas públicas? Gostaríamos de receber cópia desta avaliação.
  - 2) Qual a avaliação do MEC sobre a intenção do Pró-terra de promover cursos de “capacitação” para os professores da rede pública? Gostaríamos de receber cópia desta avaliação.
  - 3) Quais os critérios estabelecidos para que uma entidade possa chegar às escolas públicas e apresentar suas idéias?
  - 4) Diante de uma possível irregularidade nas atividades da Pró-terra, que ações este ministério pode realizar para impedir a sua continuidade?

Sala das Sessões, agosto de 2005

**EDSON DUARTE**  
*Deputado Federal (PV-BA)*